

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Janeiro 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 136,9 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,84%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI+ 1,44%
Yield Ponderado da Carteira de Crédito atrelada ao CDI

99,4%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

0,092147
Último Dividendo

1,02%
Alocação Média por Emissor de Crédito Privado

66% do IMA-B5
116% do IMAB
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

75,2%
Alocação em Debêntures Incentivadas

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

O ano de 2025 inicia-se com uma recuperação da captação líquida nos fundos que alocam crédito privado, atingindo R$11,2 bilhões em janeiro/25, vindo de R$39,7 bilhões de resgates em dezembro/24. Do lado da oferta, a Anbima divulgou os números referentes a dez/24, quando observamos o maior volume de emissões de crédito no mercado de capitais até hoje, atingindo R$94,4 bilhões. Isso aumenta o volume de 2024 para R$698,2 bilhões, cifra 76,2% superior aos R$396,3 bilhões emitidos em 2023, e 52,9% maior que os R$456,8 bilhões emitidos em 2022, ano recorde anterior:

Nossa leitura é de que muitas empresas aproveitaram essa demanda aquecida por ativos de crédito em 2024 para alongar seus endividamentos em condições de spread bastante atraentes, diminuindo a necessidade de refinanciamento em 2025, e atenuando o crescimento das despesas de juros que o nível maior de SELIC provocará este ano.

Na carta anterior, detalhamos a forte abertura dos spreads que tivemos em dezembro, uma correção importante após uma sequência de meses de compressão com pouco respaldo do ponto de vista de fundamentos. Em janeiro/25 voltamos a verificar um fechamento nos spreads, que se reduziram em 27bps. O número pode soar animador, mas deve ser analisado com cuidado. Notamos que houve um aumento considerável na dispersão dos spreads, com os papéis AAA puxando bastante a métrica para baixo. Contudo, no universo mid/high yield, não se observou o mesmo movimento, com os spreads mantendo-se mais elevados, tal qual terminaram o ano passado.

Seguimos vigilantes quanto aos riscos que há meses apresentamos como gatilhos de uma possível deterioração relevante nos spreads: (i) inadimplência de um emissor relevante no mercado de capitais; (ii) boa performance relativa no mercado de ações e de fundos multimercado; (iii) sequência de meses com performance abaixo do CDI nos fundos da classe com prazo de resgate mais curto.

Em janeiro, observamos um movimento de ‘flattening’ na curva de juros nominal, com os vencimentos até 6 meses abrindo até 84bps, e os mais longos fechando entre 30 e 113bps. Já na curva de juro real, o movimento foi diferente: fechamento de taxas concentrado nos vértices até 6 anos, com uma compressão entre 20 e 60bps, e abertura de até 16bps na parte longa. A despeito da situação fiscal complexa, entendemos que esses movimentos foram bastante influenciados pela comunicação do BACEN, que entregou os já esperados 100bps de alta na reunião de janeiro, reafirmando um movimento de mesma magnitude na reunião seguinte, mas deixando em aberto as ações que serão tomadas nas reuniões subsequentes. Na ata da decisão, porém, o tom foi lido como firme. Isso reforçou nosso entendimento de que a SELIC deve terminar 2025 acima de 15%, o que corrobora nossa preocupação com o risco (i).

Quanto ao risco (ii), os fundos multimercado seguem patinando em termos de performance, com o IHFA (índice de hedge funds locais da Anbima) entregando um retorno de 0,76% no mês vs um CDI de 0,97%. Já o IBOV, mostrou uma recuperação importante, valorizando-se 4,86% no mês. Ainda assim, ainda estamos longe das máximas históricas, e esse resultado vem após uma queda de 10,4% em 2024. Seguimos com o entendimento de que representa um baixo risco de drenagem de fluxo dos fundos de crédito. Por fim, o risco (iii), que havia gerado preocupação em dezembro, quando o IDA-DI teve seu pior retorno mensal no ano (retornando -0,1%), parece ter se atenuado. A compressão dos spreads citada anteriormente fez com que o índice superasse com folga o CDI, retornando 1,58% em janeiro/25.

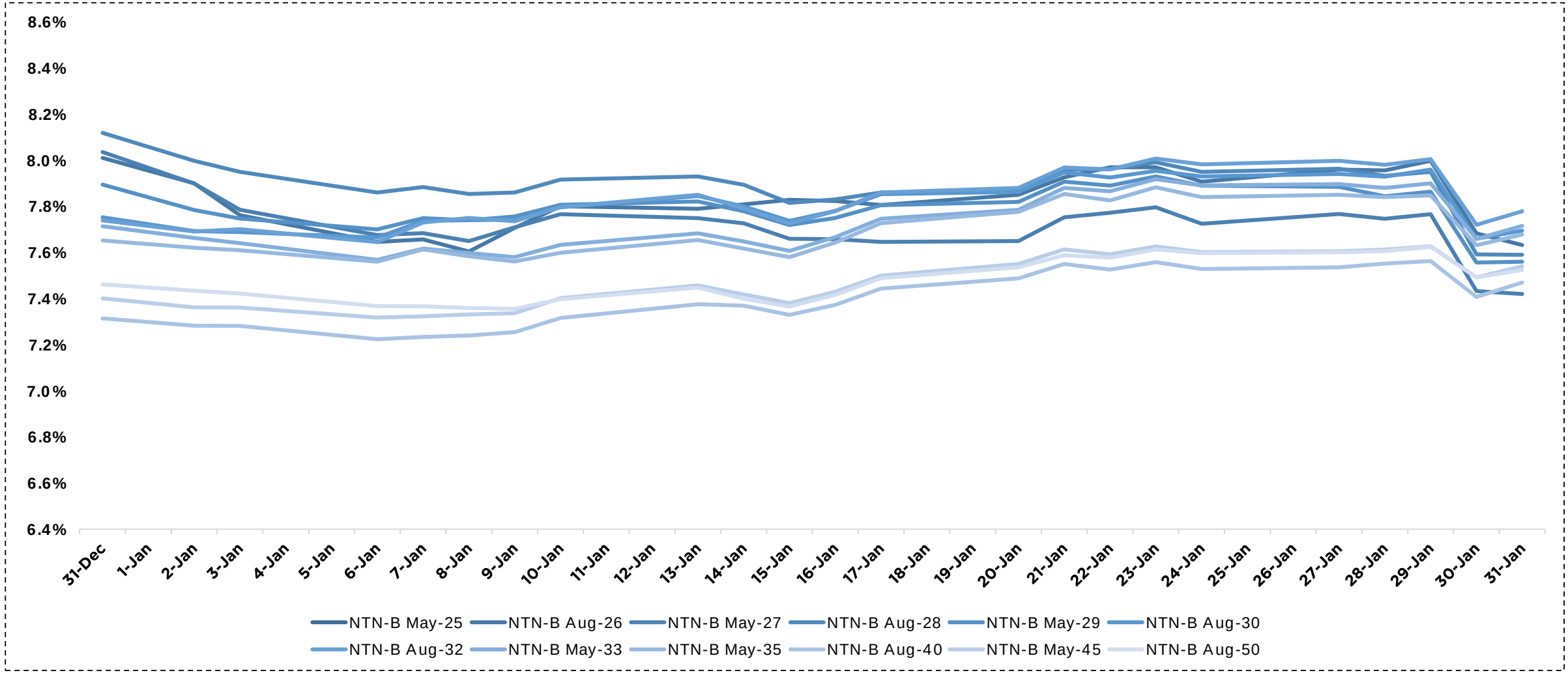
Acreditamos que há uma diferença muito importante entre o mercado de crédito em 2024 e 2025. No ano passado, os movimentos de fechamento e abertura de spreads foram mais homogêneos, fazendo com que houvesse uma diferenciação menos expressiva na performance dos gestores de fundos de crédito. Caracterizamos isso como um movimento de ‘beta’. Já neste ano, a elevada dispersão nos movimentos de abertura e fechamento dos spreads, que citamos anteriormente, nos faz crer que será um ano de ‘alfa’, onde a gestão ativa terá grande potencial para gerar valor e diferenciar a performance dos fundos. Entendemos que, diante de uma perspectiva de menor crescimento, maior inflação e juros mais elevados, este ano será bastante desafiador para muitas empresas. Contudo, conforme destacamos anteriormente, conseguimos identificar boas empresas que se planejaram para encarar esses desafios, tendo alongado seus passivos, readequado seus níveis de alavancagem, e racionalizado os investimentos para crescimento. Acreditamos que essas sairão vencedoras no médio/longo prazo, o que deve se refletir em redução de risco e valorização de suas dívidas a mercado. Temos aprofundado nossas análises e posicionado nossas carteiras para nos beneficiarmos desse movimento.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:

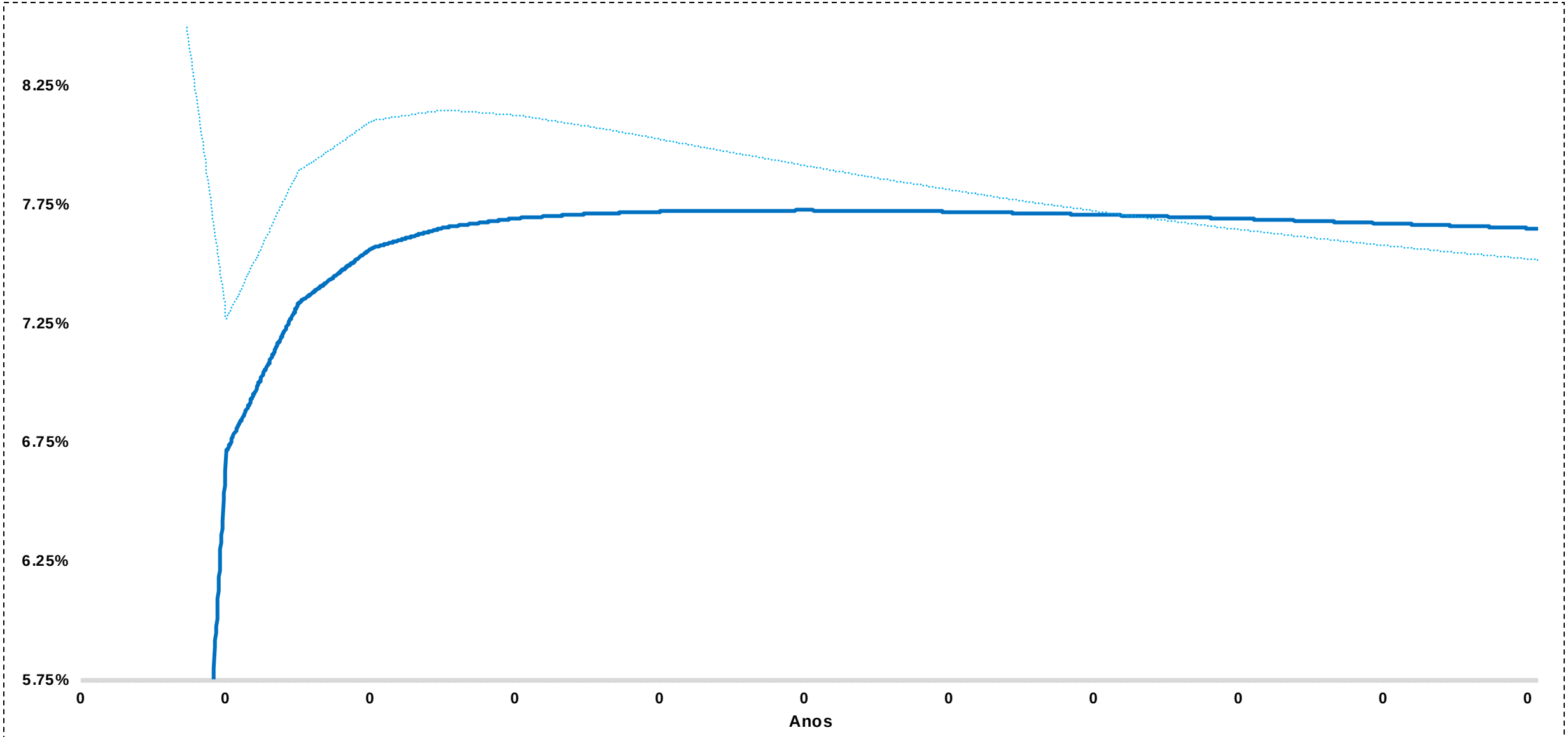
Call Mensal **FII Fácil** **Veja Mercado**

PARAMIS CAPITAL

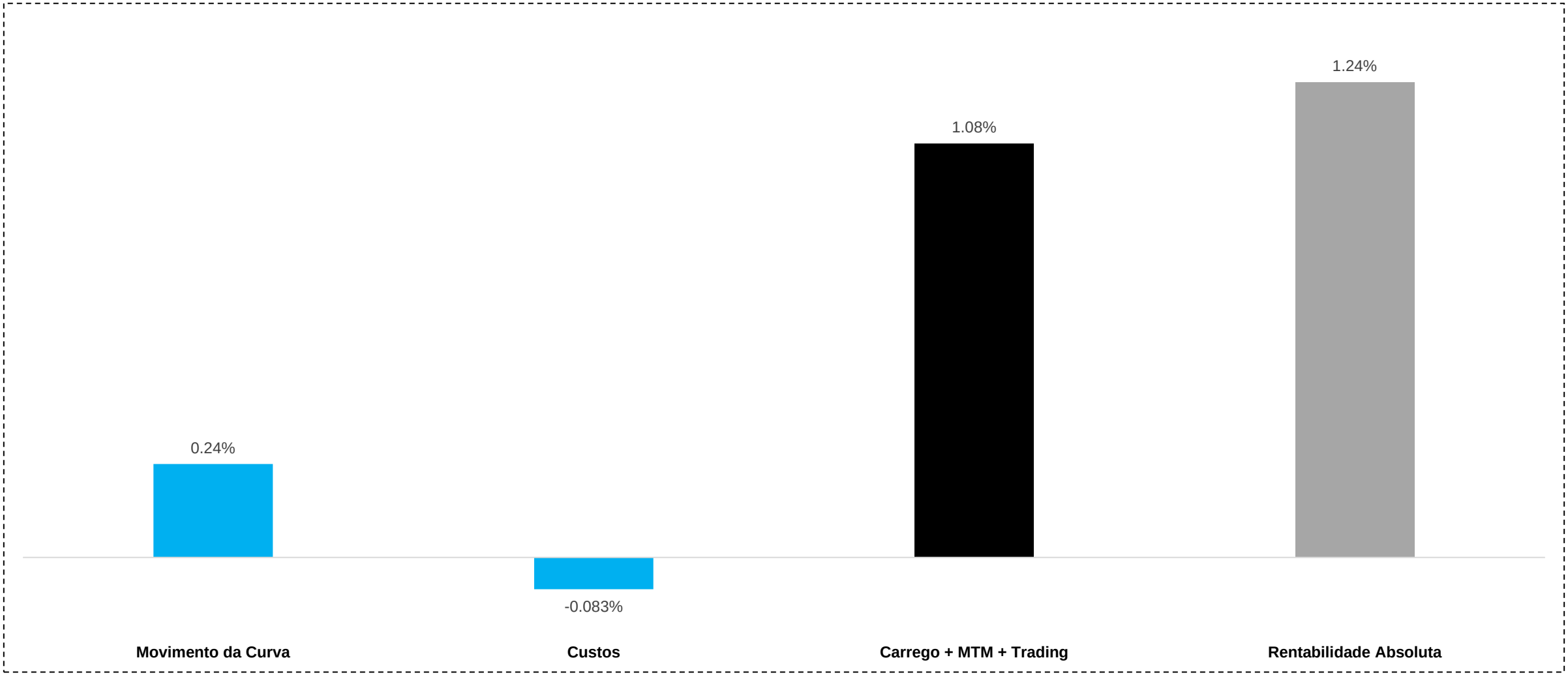
Evolução dos Spreads das NTNBs



Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Janeiro

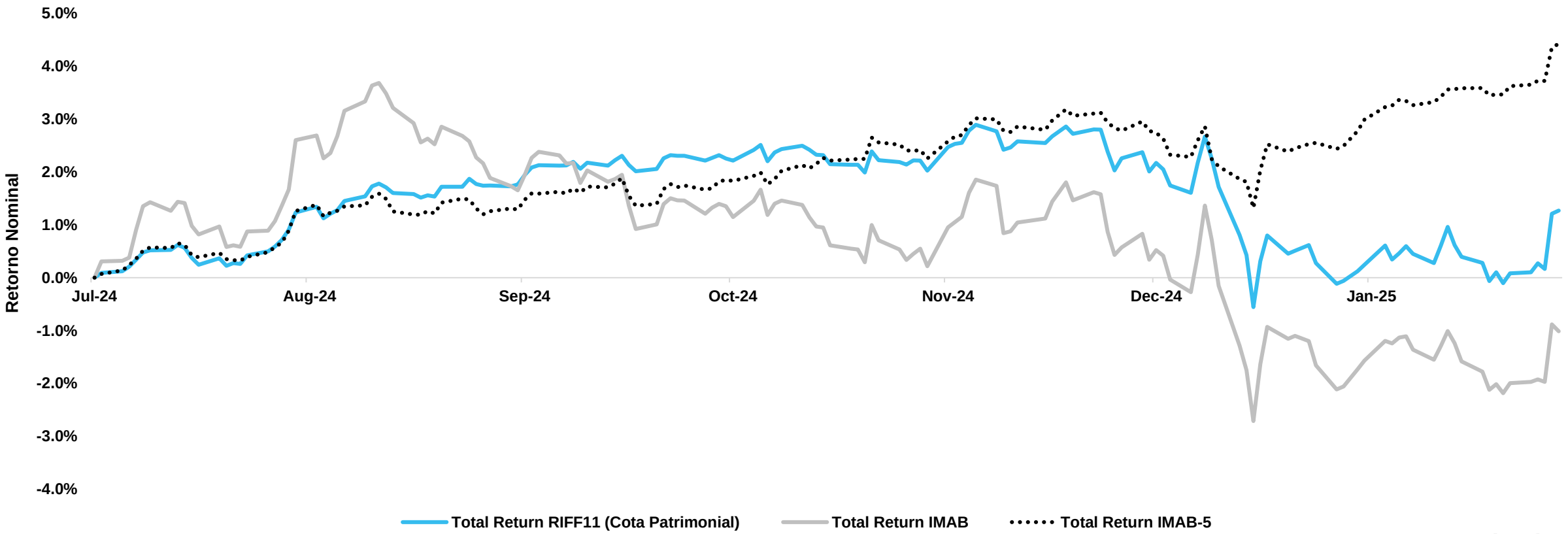


RIFF11 – Total Return Since Inception

Performance

No gráfico abaixo podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. A carteira do RIFF11 é composta por debêntures com *duration* mais elevada do que o IMAB-5, mas também por NTNBs mais curtas que às desse índice. Dessa forma, a *duration* total situa-se entre o IMA-B5 e o IMA-B. Por conta disso, entendemos ser importante apresentar a performance do fundo contra ambos os benchmarks, destacando que a cota patrimonial teve performance superior à do índice mais longo (IMA-B), mas inferior à do mais curto (IMA-B5).

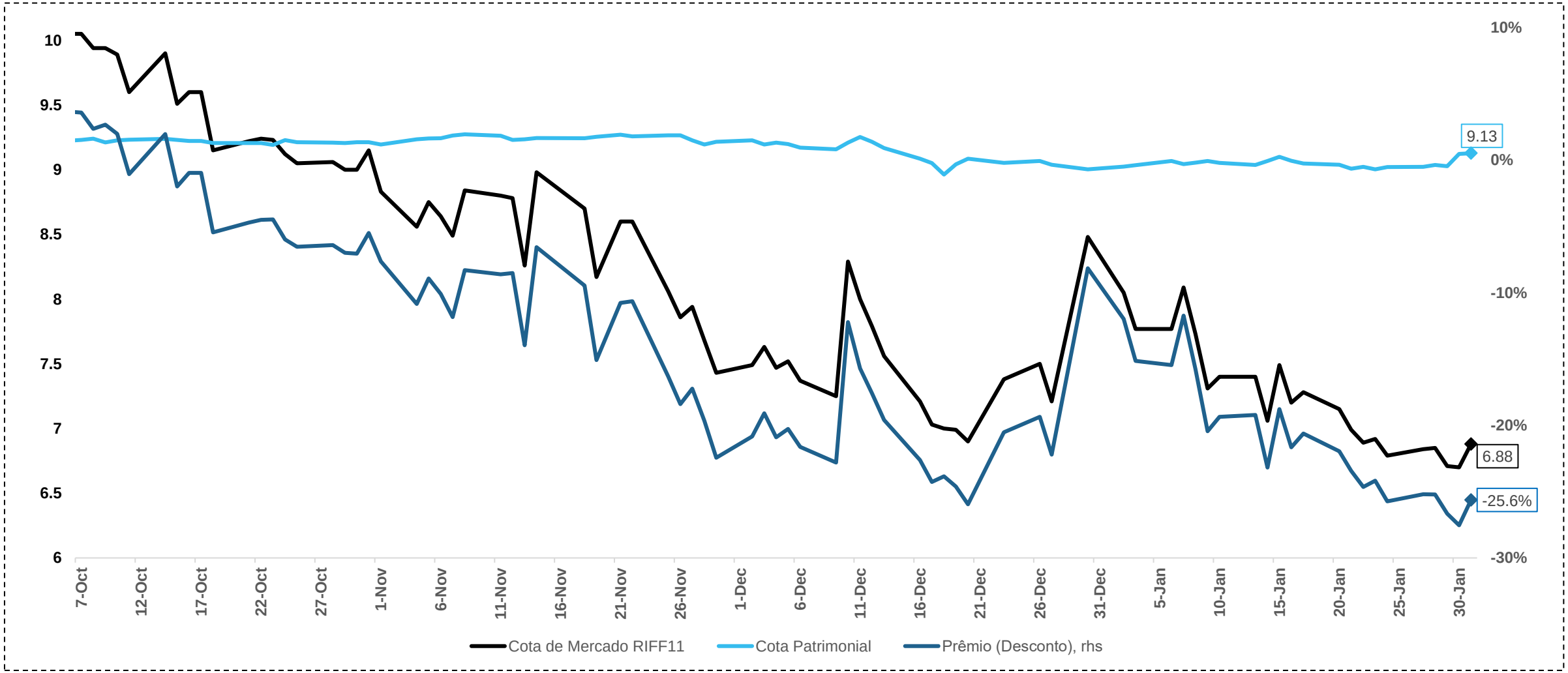
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

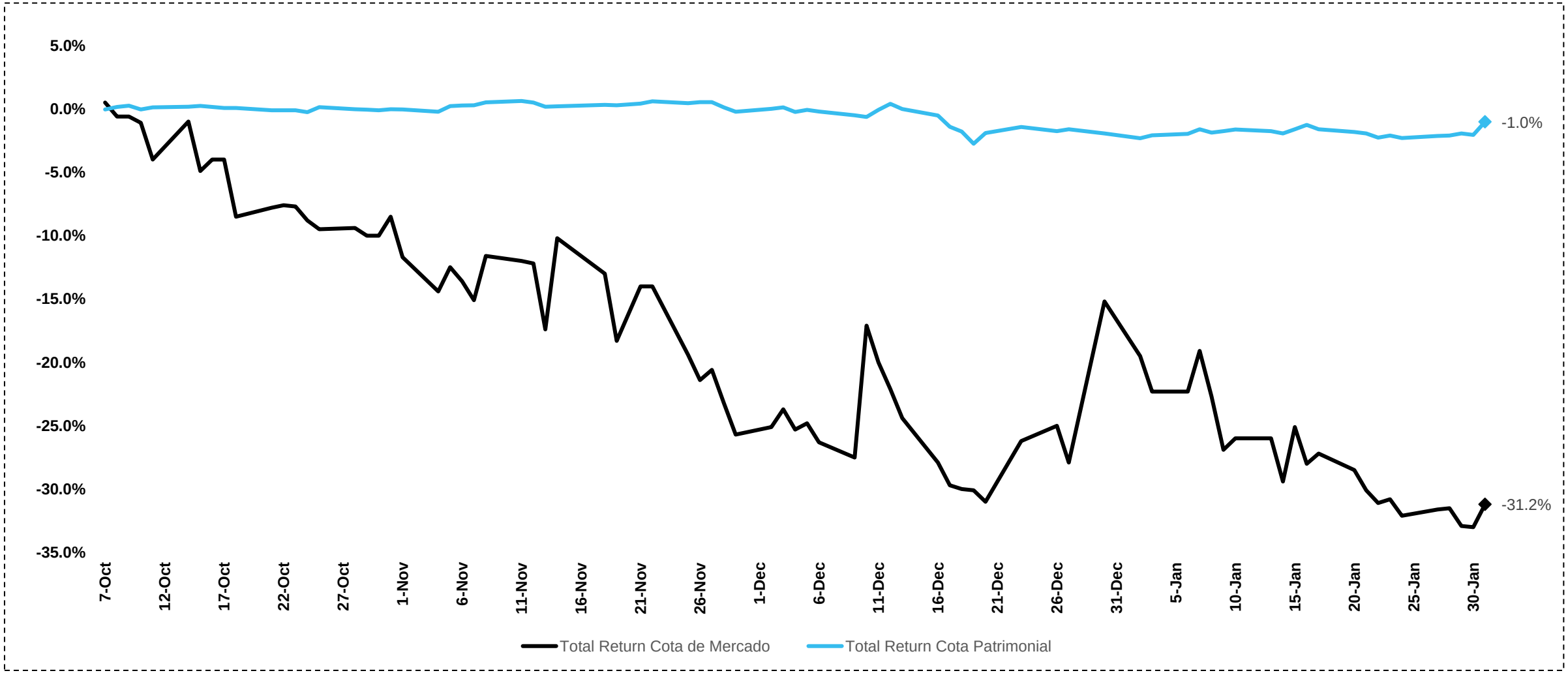
RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)



RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
6.50	14.73%	6.51%
6.60	14.50%	6.30%
6.70	14.27%	6.08%
6.80	14.04%	5.87%
6.90	13.81%	5.66%
7.00	13.58%	5.44%
7.10	13.35%	5.23%
7.20	13.12%	5.02%
7.30	12.89%	4.80%
7.40	12.66%	4.59%
7.50	12.43%	4.38%
7.60	12.20%	4.16%
7.70	11.97%	3.95%
7.80	11.74%	3.74%
7.90	11.51%	3.52%
8.00	11.28%	3.31%
8.10	11.05%	3.10%
8.20	10.82%	2.88%
8.30	10.59%	2.67%
8.40	10.36%	2.46%
8.50	10.13%	2.24%
8.60	9.90%	2.03%
8.70	9.67%	1.81%
8.80	9.44%	1.60%
8.90	9.21%	1.39%
9.00	8.98%	1.17%
9.10	8.75%	0.96%
9.20	8.52%	0.75%
9.30	8.29%	0.53%
9.40	8.06%	0.32%
9.50	7.83%	0.11%
9.60	7.60%	-0.11%

Cota de Mercado de Fechamento do Mês

Cota Patrimonial

*Pré taxa de administração

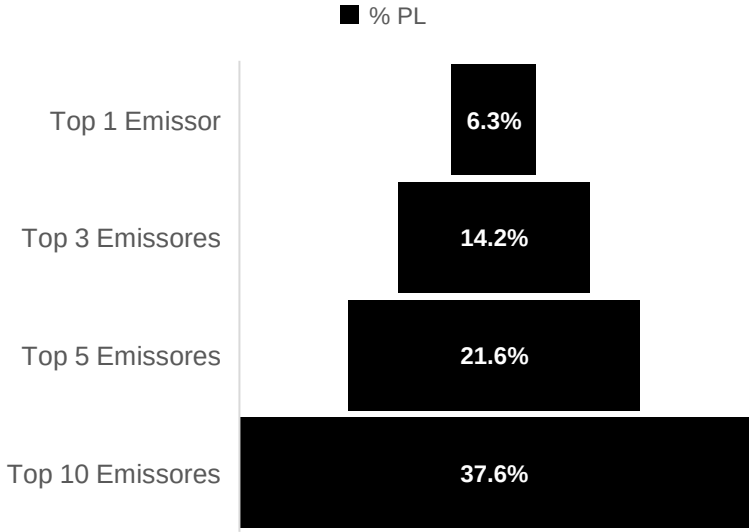
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

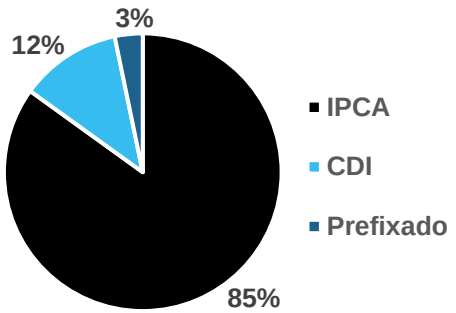
DIVERSIFICAÇÃO



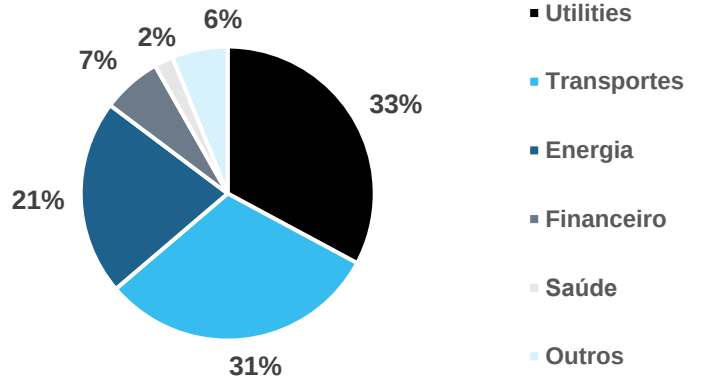
#100 Emissores Privados na Carteira

1,02% Alocação Média por Emissor Privado

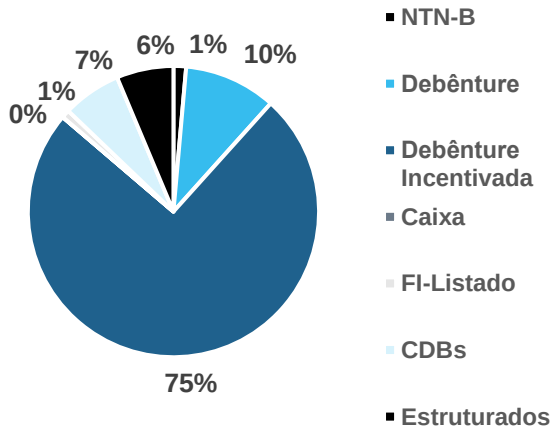
POR INDEXADOR



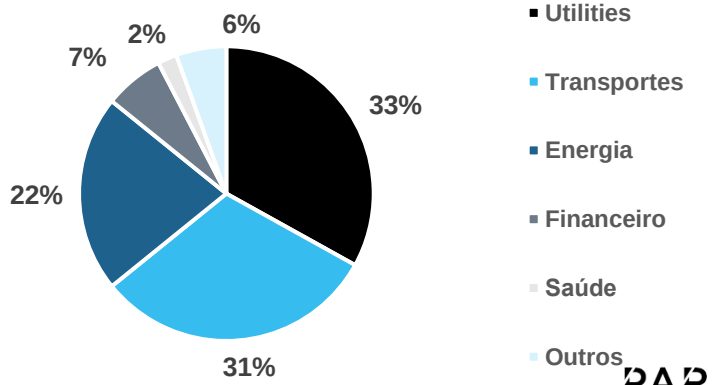
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% Carteira de Crédito)



*Alocação na data de divulgação do relatório

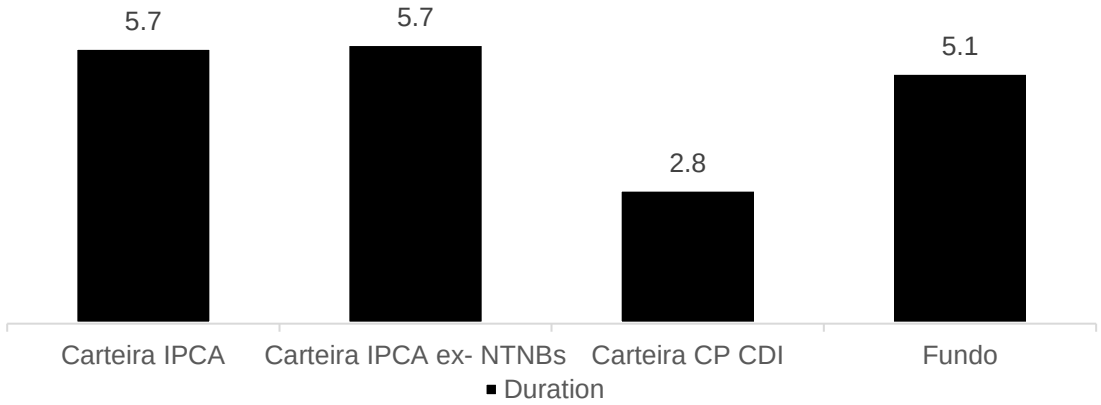
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION



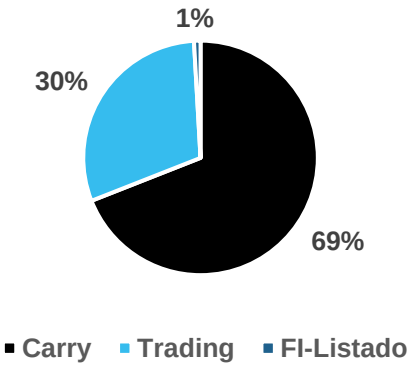
YIELD MTM

NTNB+ 0.83% Yield ponderado da carteira IPCA

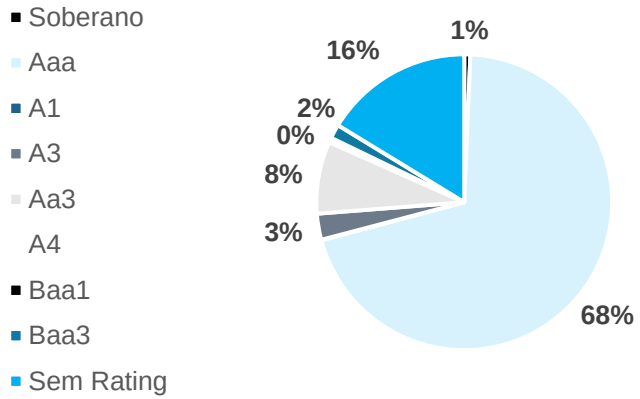
NTNB+ 0.85% Yield ponderado da carteira IPCA ex-NTNBs

CDI+ 1.44% Yield ponderado da carteira CDI

POR BOOK



RATINGS % PL (Escala Nacional)



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
CEMIG DISTRIBUICAO	8,581,542 (6.27%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	5,551,854 (4.06%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	5,141,074 (3.76%)
RUMO MALHA PAULISTA	4,861,248 (3.55%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,776,367 (3.49%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	4,718,276 (3.45%)
IGUA RIO DE JANEIRO	4,602,757 (3.36%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	4,034,278 (2.95%)
AUTOPISTA LITORAL SUL	4,018,858 (2.94%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	3,888,244 (2.84%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	3,796,325 (2.77%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	3,669,938 (2.68%)
AES BRASIL OPERACOES	3,624,338 (2.65%)
ENAUTA PARTICIPACOES	3,403,836 (2.49%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	2,914,544 (2.13%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,890,618 (2.11%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	2,614,115 (1.91%)
FIDC SIGA	2,559,092 (1.87%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	2,118,372 (1.55%)
BANCO BMG	2,103,471 (1.54%)
COMERC ENERGIA	2,056,764 (1.50%)
CHESF	1,937,341 (1.42%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	1,932,586 (1.41%)
HELIO VALGAS SOLAR PARTICIPACOES	1,885,090 (1.38%)
MEZ 5 ENERGIA	1,881,042 (1.37%)
MRS LOGISTICA	1,712,148 (1.25%)
ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	1,613,185 (1.18%)
ORIGEM ENERGIA	1,498,476 (1.09%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,493,602 (1.09%)
HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS	1,421,763 (1.04%)
SUZANO	1,418,032 (1.04%)
KLABIN	1,341,319 (0.98%)
ENEVA	1,335,126 (0.98%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
BANCO FIBRA	1,294,138 (0.95%)
NU FI-INFRA	1,222,232 (0.89%)
BANCO PINE	1,198,381 (0.88%)
BANCO PAN	1,103,083 (0.81%)
NORTE ENERGIA	1,083,682 (0.79%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	1,029,579 (0.75%)
ELETROBRAS	1,025,969 (0.75%)
AES TIETE ENERGIA	980,845 (0.72%)
CEEE D	977,593 (0.71%)
URA AGRO FIDC	950,272 (0.69%)
UHE São Simão Energia	941,513 (0.69%)
BARREIRAS HOLDING	934,987 (0.68%)
ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA	918,405 (0.67%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	757,264 (0.55%)
ALGAR TELECOM	736,208 (0.54%)
HIDROVIAS DO BRASIL	701,617 (0.51%)
BANCO C6	675,688 (0.49%)
OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS	663,243 (0.48%)
MINERVA	645,808 (0.47%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	562,274 (0.41%)
ARTERIS	534,436 (0.39%)
BANCO AGIBANK	529,300 (0.39%)
VAMOS LOCACAO	508,176 (0.37%)
EDP ESPIRITO SANTO DISTRIBUICAO DE ENERGIA SA	505,560 (0.37%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	497,217 (0.36%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	435,767 (0.32%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	384,403 (0.28%)
BANCO RODOBENS	377,033 (0.28%)
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES	368,162 (0.27%)
CTEEP	342,375 (0.25%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	322,566 (0.24%)
ANDBANK	313,828 (0.23%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	263,074 (0.19%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
RAÍZEN ENERGIA	252,568 (0.18%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	199,375 (0.15%)
ENGIE BRASIL ENERGIA SA	198,502 (0.14%)
BANCO VOTORANTIM	191,768 (0.14%)
CESP - COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO	180,768 (0.13%)
PARANÁ BANCO	172,292 (0.13%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	165,816 (0.12%)
BANCO FIDIS (BANCO STELLANTIS)	157,675 (0.12%)
EDTE - EMPRESA DIAMANTINA DE TRANSMISSAO	143,011 (0.10%)
ETB - EMPRESA DE TRANSMISSAO BAIANA	140,599 (0.10%)
COSAN	140,078 (0.10%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	136,760 (0.10%)
CGT ELETROSUL	119,480 (0.09%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	104,794 (0.08%)
ELETRONORTE	103,023 (0.08%)
FARO ENERGY PROJETOS SOLARES	99,685 (0.07%)
NEOENERGIA	88,274 (0.06%)
VERO	79,119 (0.06%)
BRK AMBIENTAL - REGIAO METROPOLITANA DE MACEIO	77,247 (0.06%)
CSN MINERACAO	74,239 (0.05%)
NEOMILLE	66,615 (0.05%)
BANCO BTG PACTUAL	63,124 (0.05%)
ENTREVIAS CONCESSIONARIA DE RODOVIAS	61,840 (0.05%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	60,439 (0.04%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	48,466 (0.04%)
RUMO	15,641 (0.01%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	15,587 (0.01%)
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	15,418 (0.01%)
IT NOW IMA-B5+	8,423 (0.01%)
BRASKEM	4,885 (0.00%)
GJA INDUSTRIAS	1,970 (0.00%)
NATURA COSMÉTICOS	1,103 (0.00%)
EQUATORIAL TRANSMISSORA 8 SPE	1,098 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Cemig

Código IF:	CMGDB1 CMGD27	**% PL:**	6.3%
Devedor:	Cemig	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.58% IPCA+6.06%
Vencimento:	set/36 jun/26	**Duration:**	7.7 0.8

Debêntures Incentivadas da Cemig, uma das principais empresas concessionárias de energia elétrica brasileira, atuando na área de geração, distribuição e comercialização de energia no Estado de Minas Gerais.

Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	**% PL:**	4.0%
Devedor:	Celesc	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.95%
Vencimento:	jul/34	**Duration:**	6.2

Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.

Intervias

Código IF:	IVIAA0	**% PL:**	3.8%
Devedor:	Intervias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.64% IPCA+7.69%
Vencimento:	mai/38	**Duration:**	6.5

Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Helio Valgas

Código IF:	HVSP11	**% PL:**	1.4%	Debênture incentivada da Hélio Valgas, 3º maior complexo fotovoltaico de Minas Gerias, que compõe portfólio renovável da Comerc Energia. Comerc é focada na geração renovável e na comercialização e tem seu portfólio focado nas regiões Sudeste e Nordeste.
Devedor:	Helio Valgas	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.29% IPCA+7.64%	
Vencimento:	jun/38	**Duration:**	5.5	



Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25	**% PL:**	3.6%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98%	
Vencimento:	ago/36 mar/39	**Duration:**	7.7 8.7	



Santos Brasil

Código IF:	STBP45	**% PL:**	3.4%	Debênture incentivada da Santos Brasil, empresa de operação portuária desde a década de 1997 sendo parte importante da logística portuária do Brasil. Empresa é focada em transporte de contêiners.
Devedor:	Santos Brasil	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10%	
Vencimento:	ago/39	**Duration:**	8.7	



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.4%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Duration:**	7.8

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.4%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Duration:**	4.7

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



Fernão Dias

Código IF:	APFD19	**% PL:**	2.9%
Devedor:	Fernão Dias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.22%
Vencimento:	set/31	**Duration:**	3.6

Debênture incentivada da SPE Fernão Dias, projeto da rodovia que conecta a Grande São Paulo com a Grande Belo Horizonte, duas das principais regiões metropolitanas do país. Concessão madura, iniciada em 2008 e que vai até 2033. Operacional do Grupo Arteris.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	2.9%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Duration:**	3.9

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	2.9%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Duration:**	7.1

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

VPORTS

Código IF:	CDES11	**% PL:**	2.7%
Devedor:	VPORTS	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	Dez/38	**Duration:**	7.1

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

PARAMIS CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP

PARAMIS CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004